

Agronomia

DESEMPENHO AGRONÔMICO DE PROGÊNIAS DE CAFÉ ARABICA EM COMPARAÇÃO AS CULTIVARES MGS CATUCAÍ PIONEIRA, MUNDO NOVO 379/19 E CATUAÍ AMARELO IAC 62.

Victória Monteiro Bauti - 5º módulo de Agronomia, bolsista PIBIC FAPEMIG/EPAMIG.

Andreísa Fabri Lima - Bolsista FAPEMIG INCT Café (Modalidade: BDCTI-I).

Luiz Fernando dos Santos Teodoro - 5º módulo de Agronomia, bolsista PIBIC CNPq/EPAMIG.

Elísio Abreu Horbylon - Bolsista CPT do Consórcio Pesquisa Café

Juliana Costa Rezende Abrahão - Pesquisadora EPAMIG Sul - Orientador(a)

Resumo

Os programas de melhoramento genético são fundamentais para a cafeicultura, pois aumentam a produtividade, a sustentabilidade das lavouras e melhoram a qualidade dos grãos. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi estudar o desempenho de 20 progênies e compará-las com três cultivares comerciais (Mundo Novo 379/19, Catuaí Amarelo IAC 62 e MGS Catuaí Pioneira). O experimento foi implantado em 2020 no Campo Experimental da Epamig de Patrocínio, no espaçamento de 0,7 x 3,5 m, com 23 tratamentos, quatro repetições e dez plantas por parcela. Os parâmetros avaliados foram incidência de ferrugem, percentual de chochos, produtividade, renda e tamanho de grãos. A ferrugem foi avaliada através de uma escala de 1 a 5, o percentual de chochos pela flutuação dos grãos em água, a produtividade (sacas/ha) foi calculada após a derriça total dos frutos das parcelas. Posteriormente, amostras coletadas foram secas até atingirem 11% de umidade e, então, beneficiadas para a análise da renda e tamanho dos grãos, determinado por meio de peneiras. Para a análise de variâncias dos dados, utilizou-se o teste de Skott-Knott no software estatístico Sisvar. Em relação a produtividade, a cultivar MGS Catuaí Pioneira e as progênies Catiguá Amarelo CA, Sagarana 10, Catiguá Amarelo TP MONTANARI, Pau Brasil 2, Paraíso 3 (fruto amarelo), H 419-6-2-3-4-10-2, MGS Amizade Broto Verde e MGS Amizade Broto Bronze mostraram um desempenho superior, com produtividade variando entre 36,32 e 58,08 sacas/hectare. Das progênies avaliadas, 15 se destacaram com renda entre 43,02% e 47,66%, sem diferença das cultivares MGS Catuaí Pioneira e Mundo Novo 379/19 (42,96% e 47,17%, respectivamente), mas foram superiores ao Catuaí Amarelo IAC 62 (41,05%). Para o percentual de grãos chochos, 14 progênies e as cultivares MGS Catuaí Pioneira e Catuaí Amarelo IAC 62 apresentaram os menores valores, com uma variação de 3% à 12,5%. Os resultados para incidência de ferrugem foram satisfatórios, 15 progênies e a cultivar MGS Catuaí Pioneira se destacaram com notas entre 1,0 e 1,28, sendo superiores as cultivares Mundo Novo 379/19 (1,74) e Catuaí Amarelo IAC 62 (1,46). Por fim, 5 progênies e a cultivar Catuaí Amarelo IAC 62 obtiveram o melhor tamanho de grãos, com o percentual de grãos moca variando de 12,36% à 16,80% e peneira alta entre 57,18% e 70,88%. Conclui-se que a progênie Catiguá Amarelo TP MONTANARI foi a única a se destacar em todas as características avaliadas.

Palavras-Chave: Cafeicultura, produtividade, renda.

Instituição de Fomento: FAPEMIG/EPAMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/d9q4iyAVuGI>